

NORMAS PARA ENVIO DE TRABALHOS PARA A REVISTA BRASILEIRA DE VITICULTURA E ENOLOGIA

Escopo e política editorial

A **Revista Brasileira de Viticultura e Enologia** (RBVE) é uma publicação da Associação Brasileira de Enologia (ABE), de periodicidade anual, que publica artigos originais – em português ou espanhol – resultantes de pesquisas de interesse da cadeia produtiva da uva e do vinho (viticultura, enologia, vinho e saúde, mercado, enoturismo). A principal forma de contribuição é o Artigo Científico, mas a RBVE também publica, Artigo de Revisão, Opinião.

Forma e preparação de manuscritos

Análise dos artigos

O Editor-Chefe faz a análise dos trabalhos antes de submetê-los à apreciação dos revisores. Nessa análise, consideram-se aspectos como escopo, apresentação do artigo segundo as normas da revista, formulação do objetivo, clareza da redação, fundamentação teórica, atualização da revisão da literatura, coerência e precisão da metodologia, resultados com contribuição significativa, discussão dos fatos observados em relação aos descritos na literatura, qualidade das tabelas e figuras, originalidade e consistência das conclusões. Após a avaliação desses critérios, os trabalhos são enviados para serem avaliados por dois revisores. Se o número de trabalhos aprovados ultrapassar a capacidade anual de publicação, considera-se a ordem cronológica de sua aprovação. Os trabalhos que não forem aceitos para publicação são devolvidos aos autores com as justificativas dos revisores.

Forma e preparação de manuscritos

Os trabalhos enviados à RBVE devem ser inéditos e não podem ter sido encaminhados simultaneamente a outro periódico.

Os trabalhos publicados na RBVE são agrupados em áreas técnicas, como: viticultura, enologia, vinho e saúde, mercado de uvas e vinhos e enoturismo.

O texto deve ser digitado no editor de texto Microsoft Word, em espaço duplo, fonte Arial, corpo 12, folha formato A4, com margens de 2,5 cm e com páginas e linhas numeradas.

Organização de Artigo Científico

A ordenação do artigo deve ser feita da seguinte forma: título, autoria, endereços institucionais e eletrônicos, autor correspondente, resumo, palavras-chave, título em inglês, abstract, key words, introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusão, agradecimentos, referências, tabelas e figuras, fotografias.

O título, o resumo e as palavras-chave devem ser vertidos fielmente para o inglês.

O Artigo Científico deve ter 15 páginas no máximo, incluindo-se as ilustrações (tabelas, figuras e fotografias), que devem ser em número limitado.

Título e Title

Devem representar o conteúdo e o objetivo do trabalho e ter no máximo 15 palavras, incluindo-se os artigos, as preposições e as conjunções.

Devem ser grafados em letras minúsculas, exceto a letra inicial, e em negrito.

Não devem conter nome científico, exceto de espécies pouco conhecidas; neste caso, apresentar somente o nome binário.

Não devem conter subtítulos, abreviações, fórmulas e símbolos.

As palavras do título devem facilitar a recuperação do artigo por índices desenvolvidos por bases de dados que catalogam a literatura.

Nomes dos autores

Grafar os nomes dos autores com letras iniciais maiúsculas, por extenso, separados por vírgula; o último sobrenome de cada autor deve ser seguido de um número em algarismo arábico, sobrescrito, correspondente à chamada de endereço do autor.

Endereços dos autores

Devem ser apresentados, abaixo dos nomes dos autores, o nome da instituição com o endereço postal completo e o endereço eletrônico dos autores, indicados pelo número em algarismo arábico sobrescrito.

Devem ser agrupados pelo endereço da instituição.

Os endereços eletrônicos de autores da mesma instituição devem ser separados por vírgula.

Deverá ser especificado o nome do autor correspondente, com o endereço completo, inclusive eletrônico.

Resumo e Abstract

Os termos Resumo e Abstract devem ser grafado em negrito, com letras minúsculas, exceto a letra inicial, colocados na margem esquerda e separados do texto por travessão.

Devem conter, no máximo, 200 palavras, incluindo números, preposições, conjunções e artigos.

Devem ser elaborados com frases curtas e conter o objetivo, o material e os métodos, os resultados e a conclusão.

Não devem conter citações bibliográficas nem abreviaturas.

O final dos textos devem conter a principal conclusão, com o verbo no presente do indicativo.

Palavras-chave e Key words

Os termos Palavras-chave e Key words, seguidas de dois pontos, devem ser grafada em letras minúsculas, exceto as letras iniciais, e em negrito.

As palavras-chave e as key words devem ser separadas por vírgula e iniciadas com letras minúsculas.

Devem ser no mínimo três e no máximo cinco, considerando-se que uma palavra-chave e uma key word pode possuir duas palavras ou mais.

Não devem conter palavras que componham o título.

Devem conter o nome científico (só o nome binário) da espécie estudada.

Devem, preferencialmente, ser termos contidos no AGROVOC: Multilingual Agricultural Thesaurus (http://www.fao.org/aims/ag_intro.htm) ou no Índice de Assuntos da base SciELO (<http://www.scielo.br>).

Introdução

O termo Introdução deve ser centralizado e grafado com letras minúsculas, exceto a letra inicial, e em negrito.

Deve ocupar, no máximo, duas páginas.

Deve apresentar a justificativa para a realização do trabalho, situar a importância do problema científico a ser solucionado e estabelecer sua relação com outros trabalhos publicados sobre o assunto.

O último parágrafo deve expressar o objetivo de forma coerente com o descrito no início do Resumo.

Material e Métodos

O termo Material e Métodos deve ser centralizado e grafado com letras minúsculas, exceto as letras iniciais, e em negrito.

Deve ser organizado, sempre que possível, em ordem cronológica.

Deve apresentar a descrição do local, a data e o delineamento do experimento, os tratamentos, o número de repetições e o tamanho da unidade experimental.

Deve conter a descrição detalhada dos tratamentos e variáveis.

Deve-se evitar o uso de abreviações ou siglas.

Os materiais e os métodos devem ser descritos de modo que outro pesquisador possa repetir o experimento.

Devem ser evitados detalhes supérfluos e extensas descrições de técnicas de uso corrente.

Deve conter informação sobre os métodos estatísticos e as transformações de dados.

Deve-se evitar o uso de subtítulos; quando indispensáveis grafá-los em negrito, com letras minúsculas, exceto a letra inicial, na margem esquerda da página.

Resultados e Discussão

O termo Resultados e Discussão deve ser centralizado e grafado em negrito, com letras minúsculas, exceto a letra inicial.

Deve ocupar três páginas, no máximo.

Todos os dados apresentados em tabelas ou figuras devem ser discutidos.

As tabelas e figuras são citadas sequencialmente.

Os dados das tabelas e figuras não devem ser repetidos no texto, mas discutidos em relação aos resultados obtidos por outros autores.

Evitar o uso de nomes de variáveis e tratamentos abreviados.

Dados não apresentados não devem ser discutidos.

Não deve conter afirmações que não possam ser sustentadas pelos dados obtidos no próprio trabalho ou por outros trabalhos citados.

As chamadas às tabelas e às figuras devem ser feitas no final da primeira oração do texto em questão; se as demais sentenças do parágrafo referirem-se à mesma tabela ou figura, não é necessária nova chamada.

Não apresentar os mesmos dados em tabelas e em figuras.

Conclusão

O termo Conclusão deve ser centralizado e grafado em negrito, com letras minúsculas, exceto a letra inicial.

As conclusões devem ser apresentadas em frases curtas, sem comentários adicionais, com o verbo no presente do indicativo.

Devem ser elaboradas com base no objetivo do trabalho.

Não podem consistir no resumo dos resultados.

Devem apresentar as novas descobertas da pesquisa.

Devem ser numeradas, no máximo cinco.

Agradecimentos

O termo Agradecimentos deve ser centralizado e grafado em negrito, com letras minúsculas, exceto a letra inicial.

Devem ser breves e diretos, iniciando-se com “Ao, Aos, À ou Às” (pessoas ou instituições).

Devem conter o motivo do agradecimento.

Referências

O termo Referências deve ser centralizado e grafado em negrito, com letras minúsculas, exceto a letra inicial.

As referências devem a) ser, de preferência, de fontes atuais; b) ser normalizadas de acordo com a NBR 6023 da ABNT; c) ser apresentadas em ordem alfabética dos nomes dos autores, separados por ponto-e-vírgula, sem numeração; d) apresentar os nomes de todos os autores da obra; e) conter os títulos das obras ou dos periódicos grafados em negrito; f) registrar uma data de publicação, mesmo que aproximada; e g) ter, no máximo, 30 referências.

Artigos de periódicos

SANTOS, M.A. dos; NICOLÁS, M.F.; HUNGRIA, M. Identificação de QTL associados à simbiose entre *Bradyrhizobium japonicum*, *B. elkanii* e soja. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.41, p.67-75, 2006.

Artigos de Anais de Eventos

AHRENS, S. A fauna silvestre e o manejo sustentável de ecossistemas florestais. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL, 3., 2004, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: UFSM, 2004. p.153-162.

Capítulos de livros

AZEVEDO, D.M.P. de; NÓBREGA, L.B. da; LIMA, E.F.; BATISTA, F.A.S.; BELTRÃO, N.E. de M. Manejo cultural. In: AZEVEDO, D.M.P.; LIMA, E.F. (Ed.). **O agronegócio da mamona no Brasil**. Campina Grande: Embrapa Algodão; Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. p.121-160.

Livros

OTSUBO, A.A.; LORENZI, J.O. **Cultivo da mandioca na Região Centro-Sul do Brasil**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. 116p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Sistemas de produção, 6).

Teses

HAMADA, E. **Desenvolvimento fenológico do trigo (cultivar IAC 24 - Tucuruí), comportamento espectral e utilização de imagens NOAA-AVHRR**. 2000. 152p. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Fontes eletrônicas

EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE. **Avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais da pesquisa da Embrapa Agropecuária Oeste**: relatório do ano de 2003. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2004. 97p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Documentos, 66). Disponível em:

<<http://www.cpao.embrapa.br/publicacoes/ficha.php?tipo=DOC&num=66&ano=2004>>.

Acesso em: 18 abr. 2006.

Citações no texto

Devem ser normalizadas de acordo com a NBR 10520 da ABNT, com as adaptações descritas a seguir.

Citações dentro de parênteses

Citação com um autor: sobrenome grafado com letras maiúsculas, seguido de vírgula e ano de publicação. Ex.: (SILVA, 2000).

Citação com dois autores: sobrenomes grafados com letras maiúsculas, separados por ponto e vírgula, seguidos de vírgula e ano de publicação. Ex.: (SILVA; PEREIRA, 2000).

Citação com mais de dois autores: sobrenome do primeiro autor grafado com letras maiúsculas, seguido da expressão et al., em fonte normal, vírgula e ano de publicação. Ex.: (SILVA et al., 2000).

Citação de mais de uma obra de autores diferentes: deve obedecer à ordem cronológica e em seguida à ordem alfabética dos autores. Ex.: (SILVA, 2000; PEREIRA, 2005).

Citação de mais de uma obra dos mesmos autores: os nomes destes não devem ser repetidos; colocar os anos de publicação separados por vírgula. Ex.: (SILVA, 2000, 2003; PEREIRA, 2005).

Citações fora de parênteses

Citações com os nomes dos autores incluídos na sentença: os nomes dos autores devem ser em letras minúsculas, exceto as iniciais, colocando-se o ano de publicação entre parênteses. Ex.: Segundo Silva (2000)...

Tabelas

As tabelas devem ser numeradas sequencialmente, com algarismo arábico, e apresentadas em folhas separadas, no final do texto, após as referências.

Devem ser autoexplicativas.

Seus elementos essenciais são: título, cabeçalho, corpo (colunas e linhas) e coluna indicadora dos tratamentos ou das variáveis.

Os elementos complementares são: notas-de-rodapé e fontes bibliográficas.

O título, com ponto no final, deve ser precedido da palavra Tabela, em negrito; deve ser claro, conciso e completo.

No cabeçalho, os nomes das variáveis que representam o conteúdo de cada coluna devem ser grafados por extenso; se isso não for possível, explicar o significado das abreviaturas no título ou nas notas-de-rodapé.

Todas as unidades de medida devem ser apresentadas segundo o Sistema Internacional de Unidades.

Nas colunas de dados, os valores numéricos devem ser alinhados pelo último algarismo.

Nenhuma célula (cruzamento de linha com coluna) deve ficar vazia no corpo da tabela; dados não apresentados devem ser representados por hífen, com uma nota de rodapé explicativa.

Na comparação de médias de tratamentos são utilizadas, no corpo da tabela, na coluna ou na linha, à direita do dado, letras minúsculas ou maiúsculas, com a indicação em nota-de-rodapé do teste utilizado e a probabilidade.

Devem ser usados fios horizontais para separar o cabeçalho do título, e do corpo; usá-los ainda na base da tabela, para separar o conteúdo dos elementos complementares. Fios horizontais adicionais podem ser usados dentro do cabeçalho e do corpo; não usar fios verticais.

As tabelas devem ser editadas em arquivo Word, usando os recursos do menu Tabela; não fazer espaçamento utilizando a barra de espaço do teclado, mas o recurso recuo do menu Formatar Parágrafo.

Notas de rodapé das tabelas

Notas de fonte: indicam a origem dos dados que constam da tabela; as fontes devem constar nas referências.

Notas de chamada: são informações de caráter específico sobre partes da tabela, para conceituar dados. São indicadas em algarismo arábico, em sobrescrito, entre parênteses, à direita da palavra ou do número, no título, no cabeçalho, no corpo ou na coluna indicadora. São apresentadas de forma contínua, sem mudança de linha, separadas por ponto.

Para a indicação de significância estatística, são utilizadas, no corpo da tabela, em sobrescrito, à direita do dado, as chamadas ns (não-significativo); * e ** (significativo a 5% e 1% de probabilidade, respectivamente).

Figuras

São consideradas figuras: gráficos, desenhos, mapas e fotografias usados para ilustrar o texto.

Só devem acompanhar o texto quando forem absolutamente necessárias à documentação dos fatos descritos.

O título da figura, sem negrito, deve ser precedido da palavra Figura, do número em algarismo arábico, e do ponto, em negrito.

Devem ser autoexplicativas.

A legenda (chave das convenções adotadas) deve ser incluída no corpo da figura, no título, ou entre a figura e o título.

Nos gráficos, as designações das variáveis dos eixos X e Y devem ter iniciais maiúsculas, e devem ser seguidas das unidades entre parênteses.

Figuras não originais devem conter, após o título, a fonte de onde foram extraídas, as quais devem ser referenciadas.

O crédito para o autor de fotografias é obrigatório, como também é obrigatório o crédito para o autor de desenhos e gráficos que tenham exigido ação criativa em sua elaboração.

As unidades, a fonte Arial e o corpo das letras em todas as figuras devem ser padronizados.

Os pontos das curvas devem ser representados por marcadores contrastantes, como: círculo, quadrado, triângulo ou losango (cheios ou vazios).

Os números que representam as grandezas e respectivas marcas devem ficar fora do quadrante.

As curvas devem ser identificadas na própria figura, evitando o excesso de informações que comprometa o entendimento do gráfico.

Devem ser elaboradas de forma a apresentar qualidade necessária à boa reprodução gráfica e medir 8,5 ou 17,5 cm de largura.

Devem ser gravadas nos programas Word, Excel ou Corel Draw para possibilitar a edição em possíveis correções.

Usar fios com, no mínimo, 3/4 ponto de espessura.

No caso de gráfico de barras e colunas, usar escala de cinza (exemplo: 0, 25, 50, 75 e 100%, para cinco variáveis).

Não usar negrito nas figuras.

As figuras na forma de fotografias devem ter resolução de, no mínimo, 300 dpi e ser gravadas em arquivos extensão TIF, separados do arquivo do texto.

Organização de Artigos de Revisão

Artigos de Revisão são textos onde o autor aborda assuntos de interesse da comunidade técnico-científica das áreas de viticultura, enologia, vinho e saúde, mercado de uvas e vinhos e enoturismo, a partir da compilação de artigos científicos publicados em outras revistas de caráter científico. Nestes artigos as abordagens dos trabalhos originais serão expostas, discutidas, comparadas e criticadas pelo autor, devendo ao final conduzir a uma ou mais conclusões sobre o tema abordado. Estes artigos seguem as mesmas normas válidas para os artigos científicos, exceto por dispensarem os itens: material e métodos, e resultados. Permanece, entretanto, a parte de discussão das informações obtidas para escrever o artigo, como a própria essência do artigo de revisão crítica.

Outras informações:

- Não há cobrança de taxa de publicação;
- Os manuscritos aprovados para publicação são avaliados por dois revisores.
- O editor-chefe da RBVE e os revisores reservam-se o direito de solicitar modificações nos artigos e de decidir sobre a sua publicação.

- São de exclusiva responsabilidade dos autores as opiniões e conceitos emitidos nos trabalhos.
- Os trabalhos aceitos não podem ser reproduzidos, mesmo parcialmente, sem o consentimento expresso da RBVE.

Observação: As normas para publicação da Revista Brasileira de Viticultura e Enologia foram elaboradas, e adaptadas quando necessário, segundo as normas do periódico Pesquisa Agropecuária Brasileira.

ENVIO DE MANUSCRITOS:

Os artigos devem ser enviados eletronicamente para o e-mail: revista@enologia.org.br, conforme as Normas da RBVE, em duas vias, uma em doc e outra em pdf.

CONTATO:

Associação Brasileira de Enologia

Rua Matheus Valduga, 143 – Bairro Planalto

95700-000 Bento Gonçalves, RS

Fone/Fax: (54) 3452.6287 ou (54) 3451.2277

E-mail: revista@enologia.org.br

Site: www.enologia.org.br